

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS NO BAIRRO DO BOM RETIRO (SP): ENCONTRO COM VIZINHOS

Marina Marques Barreto¹

marina.barreto@fatec.sp.gov.br
Faculdade de Tecnologia de São Paulo

Juliana Augusta Verona

juliana.verona@fatec.sp.gov.br
Faculdade de Tecnologia de São Paulo

Sueli Soares dos Santos Batista

sueli.batista@fatec.sp.gov.br
Faculdade de Tecnologia de São Paulo

1. Introdução

O chamado “Encontro com Vizinhos do Museu da Língua Portuguesa” é um fórum criado em 2021, que promove o diálogo entre o Museu e o território do Bom Retiro, conforme apresentado na Figura 1. Esse espaço foi concebido para discutir temas que contribuam para o fortalecimento das ações em rede e para a consolidação de uma presença comunitária ativa. A pesquisa tem como principal objetivo mapear e documentar as narrativas históricas que deram origem às diversas organizações, coletivos e instituições participantes do projeto. Além disso, visa elaborar um material de inventário que permita identificar o potencial turístico dos equipamentos culturais e históricos da região. Esse inventário não apenas servirá como base para futuras pesquisas acadêmicas, mas também facilitará a criação de roteiros turísticos, possibilitando a divulgação e a comercialização do turismo local, com o intuito de aumentar o fluxo de visitantes e turistas ao bairro.

2. Metodologia

Propõe-se um estudo descritivo-exploratório, com pesquisa documental e estudo de campo, como forma de caracterizar os diferentes atrativos culturais/históricos do território do bairro do Bom Retiro. O objetivo do inventário participativo é identificar e selecionar elementos da cultura material e imaterial que representam a memória coletiva e a identidade da comunidade local e aqueles que o frequentam. O processo é realizado com o apoio de uma equipe, que utiliza fichas de inventário do IPHAN para classificar cada referência artística-cultural encontrada. Quanto à concepção do estudo, recorreu-se às ideias e à

fundamentação teórica do próprio [2] Milton Santos (2001) e [1] David Harvey (2014), onde trazem a discussão da utilização do espaço que é ditada pelos interesses do mercado, beneficiando uma classe social privilegiada financeiramente e defende que o direito à cidade, principalmente a cultura são um dos direitos humanos fundamentais.

3. Resultados e Discussões

Até o presente momento, a pesquisa conta com o mapeamento das instituições escolhidas, apresentadas na Figura 2 e 3, e seguindo com a finalização da etapa de construção da memória dessas organizações a partir da narrativa de seus representantes, por meio de entrevistas.

Figura 1 –Encontro do “Encontro com os Vizinhos” no Museu das Favelas.



Fonte: Acervo Pessoal, 2023.

Figura 2 –Cartografia da região do Bom Retiro no Estado de São Paulo.



Fonte: Geosampa, 2024

Figura 3 – Mapeamento da região do Bom Retiro dos equipamentos selecionados.



Fonte: Própria autora, 2024.

A pesquisa vem se revelando de grande importância diante da profunda necessidade de proporcionar à comunidade do bairro Bom Retiro (SP) o acesso e o uso dos equipamentos e atividades oferecidos por organizações, coletivos e instituições neste território. Segundo uma entrevistada: “A importância desses equipamentos, a gente dentro de uma comunidade, dentro de um território, é o que a gente consegue fazer com que essas pessoas, esse público, eles tenham acesso a uma cultura,

a uma educação, a um ativismo, a algum direito que eles não sabiam que eles tinham...”

Esse processo de empoderamento e inclusão cultural, fomentado pela disponibilização desses recursos, demonstra o papel transformador que as instituições locais podem desempenhar ao estimular a participação ativa dos cidadãos e ao promover uma maior equidade no acesso à cultura e ao conhecimento.

4. Conclusões

À medida que a pesquisa avança, observa-se que a iniciativa vem ganhando crescente notoriedade em áreas que, até então, não estavam integradas ao território. Isso se deve ao fato de que as instituições, coletivos e organizações têm encontrado um ambiente propício para interações, permitindo o desenvolvimento de propostas colaborativas voltadas para o fortalecimento da rede e o aumento da presença comunitária. O envolvimento no fórum resultou em um expressivo aumento na visibilidade dos projetos, refletido no crescimento do número de colaboradores e participantes, bem como na melhoria da captação de recursos. Esse progresso evidencia o impacto positivo da iniciativa, que vem quebrando a “barreira invisível” que anteriormente limitava o acesso aos espaços e atividades culturais. Com isso, o processo de descentralização tem avançado, promovendo a inclusão, acolhimento e a pluralidade das ações no território.

Referências

- [1] HARVEY, D. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. 2014.
- [2] SANTOS, M. Por uma outra Globalização, do pensamento único à consciência universal. Editora Record: Rio de Janeiro. 2001.

Agradecimentos

Agradeço a instituição Fatec São Paulo e ao CNPq pela oportunidade de realização da pesquisa.

¹ Aluna de IC do PIBIC-CNPq.